



## Editorial: “Meio ambiente: integração de saberes”

*Por*

Afonso Feitosa Reis Neto 

Compreender o meio ambiente como harmônico é algo complexo pois envolve uma série de variáveis que nos desafiam. Enquanto inseridos em um determinado contexto, somos a todo instante afastados da percepção natural e da influência que sofremos de tudo aquilo que nos circunda. Diferentes disciplinas segmentam o conhecimento, dificultando assim uma complementariedade dos diversos saberes.

Discutir o tema ambiental é falar sim de educação ambiental, resíduos sólidos e efluentes, mas não somente isso. Mercados Imobiliários, arboviroses, análises geoambientais e uma letra de música também podem ser utilizados para ressaltar essa heterogeneidade de conteúdos que permeiam nossa relação com os bens ambientais. Dialogar sobre essas questões é reconhecer a importância de todas essas variáveis para a sociedade. É exatamente essa miríade de concepções que a Revista Brasileira de Meio Ambiente (RVBMA) busca realçar.

Nesse nosso segundo volume trabalhamos tal visão. Vemos que é possível discutir objetivos ambientais apresentando as mais diversas asserções. Desde dados objetivos baseados em ciências exatas e tecnologias inovadoras até algo mais subjetivo como preconiza as ciências humanas, sem deixar de lado as expressões artísticas.

Esse encontro de saberes se deve principalmente em virtude da realização do VI Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente (EDMA), ocorrido na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) entre os dias 19 a 21 de junho. Os 262 trabalhos submetidos, por pesquisadores das mais variadas formações, demonstram o interesse por uma abordagem ampla e diversificada da temática.

Assim, estimado (a) leitor (a), com o desejo que a difusão do conhecimento científico possa atingir todos, apresentamos à comunidade as amplas abordagens do meio ambiente. Esperamos que você possa usufruir ao máximo de cada discussão, cada lição; apreciar esse conhecimento, compartilhá-lo e torná-lo acessível a tantas outras pessoas e organizações.

Nós da RVBMA desejamos uma agradável leitura.